



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva

RELAÇÃO DO ACADÊMICO COM O USO DELIBERADO DE PSICOESTIMULANTES

Ingrid Araujo Carvalho ¹

Edineia Freitas Fragata ²

Marcelo Araújo Frazão ³

RESUMO SIMPLES

INTRODUÇÃO: O cenário universitário contemporâneo impõe elevadas exigências de produtividade e *performance* intelectual, fomentando a busca por estratégias de aprimoramento cognitivo. Nesse contexto, o uso deliberado, e muitas vezes não prescrito, de psicoestimulantes emerge como uma prática controversa, cuja motivação primária reside na crença de otimização do desempenho acadêmico. **OBJETIVO:** Compreender a relação estabelecida entre o estudante universitário e o uso deliberado de psicoestimulantes, investigando as motivações que sustentam essa prática e as consequências percebidas no desempenho e na saúde do acadêmico, a partir da literatura científica. **MÉTODO:** O presente estudo consiste em uma Pesquisa Bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo. O levantamento e a análise de artigos científicos, livros e dissertações foram realizados a partir de publicações entre 2020 e 2025, em bases de dados como SciELO e BVS. Os descritores utilizados focaram na intersecção entre "uso de psicoestimulantes", "desempenho acadêmico" e "Universitários", visando consolidar o conhecimento disponível sobre o fenômeno. **RESULTADO:** A literatura consultada estabelece que o acadêmico instrumentaliza a relação com os psicoestimulantes, pautando-a na necessidade de lidar com a carga horária excessiva e na percepção de ganho de vantagem. Os estudos apontam para riscos à saúde mental e física, e a contradição entre a melhora percebida na concentração e os potenciais prejuízos cognitivos a longo prazo. **CONCLUSÃO:** O uso deliberado de psicoestimulantes configura-se como um sintoma da cultura de alta pressão acadêmica, evidenciando uma relação complexa que prioriza a eficiência de curto prazo em detrimento da saúde e do bem-estar. A abordagem do tema exige o enfrentamento das causas estruturais da exaustão estudantil e a promoção de um ambiente de aprendizado mais humano.

Palavras-Chave: Psicoestimulantes; Universitários; Uso Deliberado; Desempenho acadêmico.

E-mail do autor principal: ingrid.ld154@gmail.com

¹ Farmácia, Estudante, Manaus - AM, ingrid.ld154@gmail.com

² Enfermagem, Estudante, Manaus - AM, edineiafreitasfragata.2014@gmail.com

³ Psicologia, Orientador LAESC, Manaus - AM, psi.marcelo.fraza@gmail.com



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva



REFERÊNCIAS:

GOULART, R. B.; MACHADO, L. C. O doping cerebral na universidade: um estudo sobre a ética e a *performance*. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 45-60, out./dez. 2024. Disponível em: <https://www.rbcs.com.br/v18n4/doping.pdf>. Acesso em: 23 out. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SOUZA, A. C. **A medicalização do aprendizado**: pressões sociais e o uso de estimulantes por estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora *Nexus*, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. COMISSÃO DE ÉTICA. **Relatório sobre a Integridade Acadêmica e o Uso de Substâncias**. Manaus: UFAM, 2024. Disponível em: https://www.ufam.edu.br/relatorios/integridade_2024.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.